

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.962
Preferenciais	11.925
Total	17.887
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.257.261	1.155.277
1.01	Ativo Circulante	318.993	295.304
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	297.905	268.210
1.01.03	Contas a Receber	17.050	22.930
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.050	22.930
1.01.03.02.02	Dividendos e JCP a Receber	17.050	22.930
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.800	3.800
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.800	3.800
1.01.07	Despesas Antecipadas	227	352
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11	12
1.01.08.03	Outros	11	12
1.02	Ativo Não Circulante	938.268	859.973
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	456.290	382.113
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	32	32
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	381.716	309.937
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	381.716	309.937
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	74.542	72.144
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	63.812	62.352
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	10.260	9.322
1.02.01.09.05	Outros Investimentos	470	470
1.02.02	Investimentos	481.456	477.334
1.02.02.01	Participações Societárias	481.456	477.334
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	277.760	265.121
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	203.696	212.213
1.02.03	Imobilizado	261	265
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	261	265
1.02.04	Intangível	261	261
1.02.04.01	Intangíveis	261	261
1.02.04.01.02	Intangíveis	261	261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.257.261	1.155.277
2.01	Passivo Circulante	171.933	134.097
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	256	240
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	256	240
2.01.02	Fornecedores	116	4
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	116	4
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.342	924
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.342	924
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	5.342	924
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	156.858	121.582
2.01.04.02	Debêntures	156.858	121.582
2.01.05	Outras Obrigações	9.361	11.347
2.01.05.02	Outros	9.361	11.347
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	3.258	5.244
2.01.05.02.05	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	4.905	4.905
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar Outras	1.198	1.198
2.02	Passivo Não Circulante	217.691	183.951
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	150.203	121.364
2.02.01.02	Debêntures	150.203	121.364
2.02.03	Tributos Diferidos	3.730	289
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.730	289
2.02.04	Provisões	63.758	62.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.758	62.298
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	63.758	62.298
2.03	Patrimônio Líquido	867.637	837.229
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.180	2.244
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	2.180	2.244
2.03.04	Reservas de Lucros	201.971	201.971
2.03.04.01	Reserva Legal	44.616	44.616
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	157.355	157.355
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.909	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	197.155	92.774

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-104.718	37.871
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.532	-4.288
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	78	82
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-6
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-100.259	42.083
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-104.718	37.871
3.06	Resultado Financeiro	38.264	-1.990
3.06.01	Receitas Financeiras	46.055	11.815
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras e mútuos	13.359	11.815
3.06.01.02	Variação cambial ativa	32.696	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.791	-13.805
3.06.02.01	Despesas financeiras bancárias	-7.791	-10.562
3.06.02.02	Variação cambial passiva	0	-3.243
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-66.454	35.881
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.519	52
3.08.01	Corrente	-4.078	0
3.08.02	Diferido	-3.441	52
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-73.973	35.933
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-73.973	35.933
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,13551	2,00885
3.99.01.02	PN	-4,13551	2,00885
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-4,13551	2,00885
3.99.02.02	PN	-4,13551	2,00885

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-73.973	35.933
4.02	Outros Resultados Abrangentes	104.381	-7.753
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	104.381	-7.753
4.03	Resultado Abrangente do Período	30.408	28.180

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.709	-7.540
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.160	-4.437
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ/CSLL	-66.454	35.881
6.01.01.02	Depreciação/amortização de ativos	18	18
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	100.259	-42.083
6.01.01.05	Variação cambial sobre empréstimos	-7.663	1.747
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.332	-3.693
6.01.02.01	(Aumento) de contas a receber e de outras contas a receber	-1.336	-1.583
6.01.02.02	(Diminuição) Aumento de contas a pagar e outros	-397	-3.201
6.01.02.03	Aumento (diminuição) em outros impostos líquidos	-599	1.091
6.01.03	Outros	5.881	590
6.01.03.01	Dividendos recebidos	5.881	590
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14	-55
6.02.01	Aquisição de imobilizados	-14	-55
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.695	-7.595
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	268.210	220.478
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	297.905	212.883

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.973	104.381	30.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.973	0	-73.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	104.381	104.381
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	104.381	104.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-64	0	64	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-64	0	64	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.471	201.971	-73.909	197.155	867.637

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.933	-7.753	28.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.933	0	35.933
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.753	-7.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.753	-7.753
5.07	Saldos Finais	536.949	5.731	188.537	35.933	7.606	774.756

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	78	82
7.01.02	Outras Receitas	78	82
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-977	-776
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-977	-776
7.03	Valor Adicionado Bruto	-899	-694
7.04	Retenções	-18	-18
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18	-18
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-917	-712
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-54.204	53.898
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-100.259	42.083
7.06.02	Receitas Financeiras	46.055	11.815
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-55.121	53.186
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-55.121	53.186
7.08.01	Pessoal	2.758	3.116
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.322	2.862
7.08.01.02	Benefícios	189	175
7.08.01.03	F.G.T.S.	247	79
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.254	282
7.08.02.01	Federais	8.231	229
7.08.02.02	Estaduais	21	53
7.08.02.03	Municipais	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.840	13.855
7.08.03.01	Juros	7.791	13.805
7.08.03.02	Aluguéis	49	50
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-73.973	35.933
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-73.973	35.933

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.027.019	2.666.496
1.01	Ativo Circulante	1.171.088	1.027.944
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	455.923	389.588
1.01.03	Contas a Receber	462.736	401.014
1.01.03.01	Clientes	462.366	400.114
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	370	900
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	370	900
1.01.04	Estoques	170.463	157.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.591	35.781
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.591	35.781
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.709	8.808
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.666	34.780
1.01.08.03	Outros	29.666	34.780
1.01.08.03.01	Outros Créditos	12.774	12.007
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	16.892	22.773
1.02	Ativo Não Circulante	1.855.931	1.638.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	169.324	145.676
1.02.01.03	Contas a Receber	4.462	4.146
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.462	4.146
1.02.01.06	Tributos Diferidos	44.345	32.414
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.345	32.414
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13	13
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	120.504	109.103
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	67.621	65.855
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	37.754	30.087
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	948	948
1.02.01.09.06	Aplicações Financeiras Vinculadas	14.181	12.213
1.02.02	Investimentos	203.696	212.213
1.02.02.01	Participações Societárias	203.696	212.213
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	203.696	212.213
1.02.03	Imobilizado	1.465.985	1.263.855
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.465.985	1.263.855
1.02.04	Intangível	16.926	16.808
1.02.04.01	Intangíveis	6.501	6.383
1.02.04.01.02	Intangíveis	6.501	6.383
1.02.04.02	Goodwill	10.425	10.425

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.027.019	2.666.496
2.01	Passivo Circulante	694.501	606.809
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.321	26.393
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.321	26.393
2.01.02	Fornecedores	213.102	224.332
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.140	35.406
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	186.962	188.926
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.563	23.303
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.563	23.303
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	33.563	23.303
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	372.316	293.326
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	215.458	171.744
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.990	19.017
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	205.468	152.727
2.01.04.02	Debêntures	156.858	121.582
2.01.05	Outras Obrigações	52.881	38.137
2.01.05.02	Outros	52.881	38.137
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	25.352	24.965
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.426	7.069
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	4.905	4.905
2.01.05.02.07	Dividendos e JCP a Pagar Outras	1.198	1.198
2.01.06	Provisões	1.318	1.318
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.318	1.318
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	16	16
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.302	1.302
2.02	Passivo Não Circulante	1.464.881	1.222.458
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.303.328	1.080.955
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.153.125	959.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	103.537	100.414
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.049.588	859.177
2.02.01.02	Debêntures	150.203	121.364
2.02.02	Outras Obrigações	453	284
2.02.02.02	Outros	453	284
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	453	284
2.02.03	Tributos Diferidos	62.061	45.583
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.061	45.583
2.02.04	Provisões	99.039	95.636
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	99.039	95.636
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	19.052	17.826
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais e Trabalhistas	79.987	77.810
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	867.637	837.229
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.180	2.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	2.180	2.244
2.03.04	Reservas de Lucros	201.971	201.971
2.03.04.01	Reserva Legal	44.616	44.616
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	157.355	157.355
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.909	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	197.155	92.774

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	557.251	468.096
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-433.851	-402.275
3.03	Resultado Bruto	123.400	65.821
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.415	-10.851
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.190	-24.347
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.602	-21.547
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.067	1.626
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.173	-3.765
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.517	37.182
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.985	54.970
3.06	Resultado Financeiro	-122.921	-16.117
3.06.01	Receitas Financeiras	14.480	14.961
3.06.01.01	Sobre aplicações financeiras	14.480	13.924
3.06.01.02	Variação cambial ativa	0	1.037
3.06.02	Despesas Financeiras	-137.401	-31.078
3.06.02.01	Despesas Financeiras sobre empréstimos	-34.270	-31.078
3.06.02.02	Variação cambial passiva	-103.131	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-59.936	38.853
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.037	-2.920
3.08.01	Corrente	-9.490	-4.302
3.08.02	Diferido	-4.547	1.382
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-73.973	35.933
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-73.973	35.933
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-73.973	35.933
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,13551	2,00885
3.99.01.02	PN	-4,13551	2,00885
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-4,13551	2,00885
3.99.02.02	PN	-4,13551	2,00885

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-73.973	35.933
4.02	Outros Resultados Abrangentes	104.381	-7.753
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão	104.381	-7.753
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	30.408	28.180
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.408	28.180

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	105.652	24.262
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	167.785	38.099
6.01.01.01	Lucros antes do IRPJ e CSLL	-59.937	38.853
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos imobilizados e intangíveis	43.879	37.270
6.01.01.03	Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos	173.593	-2.096
6.01.01.05	Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	-301	1.254
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	1.890	0
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	8.517	-37.182
6.01.01.09	Ajuste de provisões realizadas	144	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-62.133	-13.837
6.01.02.01	(Aumento) diminuição dos estoques	5.225	14.871
6.01.02.02	(Aumento) diminuição em contas a receber	-62.253	-4.503
6.01.02.03	(Aumento) diminuição em outras contas a receber	38.055	-20.896
6.01.02.04	Aumento (diminuição) em contas a pagar e outros	-43.815	-4.311
6.01.02.05	Aumento (diminuição) em outros impostos líquidos	-3.340	412
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	-1.886	0
6.01.02.07	Dividendos recebidos	5.881	590
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.139	-26.517
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-63.171	-26.517
6.02.02	Ativos financeiros vinculados a garantias	-1.968	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.162	28.414
6.03.01	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-41.494	-42.575
6.03.02	Pagamentos de juros sobre empréstimos	-12.254	-6.961
6.03.03	Empréstimos e financiamentos tomados	61.910	77.950
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	17.661	-1.412
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	66.336	24.747
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	389.587	283.564
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	455.923	308.311

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.973	104.381	30.408	0	30.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.973	0	-73.973	0	-73.973
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	104.381	104.381	0	104.381
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	104.381	104.381	0	104.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-64	0	64	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-64	0	64	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.471	201.971	-73.909	197.155	867.637	0	867.637

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576	0	746.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576	0	746.576
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.933	-7.753	28.180	0	28.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.933	0	35.933	0	35.933
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.753	-7.753	0	-7.753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.753	-7.753	0	-7.753
5.07	Saldos Finais	536.949	5.731	188.537	35.933	7.606	774.756	0	774.756

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	584.080	492.028
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	583.472	490.493
7.01.02	Outras Receitas	1.065	1.626
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-457	-91
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-398.598	-368.251
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-329.745	-303.666
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.853	-64.585
7.03	Valor Adicionado Bruto	185.482	123.777
7.04	Retenções	-43.879	-37.270
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.879	-37.270
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	141.603	86.507
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.963	52.143
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.517	37.182
7.06.02	Receitas Financeiras	14.480	14.961
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.566	138.650
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.566	138.650
7.08.01	Pessoal	57.515	50.261
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.508	38.185
7.08.01.02	Benefícios	14.044	11.249
7.08.01.03	F.G.T.S.	963	827
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.232	19.886
7.08.02.01	Federais	21.066	12.162
7.08.02.02	Estaduais	5.122	7.720
7.08.02.03	Municipais	44	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137.792	32.570
7.08.03.01	Juros	137.400	31.077
7.08.03.02	Aluguéis	392	1.493
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-73.973	35.933
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-73.973	35.933

1.1 Negócio de nãotecidos

No primeiro trimestre de 2015, a receita líquida cresceu 22% em relação ao mesmo período do ano anterior em razão, principalmente, do aumento do volume vendido proveniente da entrada em operação das novas capacidades instaladas, e aos efeitos de câmbio sobre o faturamento em moeda estrangeira.

Neste trimestre verificou-se um aumento de 74% do resultado operacional antes dos efeitos financeiros em comparação com mesmo período do ano anterior causado, principalmente, pela redução do custo da matéria-prima ainda não repassado aos clientes e pelo aumento do volume de vendas, decorrente da entrada em operação dos novos investimentos, como comentado acima.

O resultado financeiro foi impactado negativamente pelos efeitos da desvalorização do Real, da Coroa Sueca e do Euro frente ao Dólar norte americano quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado, porém estes efeitos refletidos pela contabilidade trouxeram baixo impacto de caixa no período.

O resultado líquido foi impacto principalmente pelos efeitos acima descritos.

1.2 Negócio de tampas plásticas

A receita líquida de vendas reduziu 14% neste primeiro trimestre, quando comparada com igual trimestre do ano anterior, em função do mix de produtos, bem como de menor volume de vendas.

Neste trimestre verificou-se uma diminuição do resultado operacional antes dos efeitos financeiros em comparação com mesmo período do ano anterior, causado principalmente pela redução do volume de vendas, e pela menor margem em decorrência da redução de preços das tampas de bebidas.

O resultado financeiro apresentou redução, comparando o primeiro trimestre de 2015 ao mesmo trimestre de 2014, está relacionado principalmente à desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano.

1.3 Posição consolidada dos negócios

A receita líquida de vendas cresceu 19% neste primeiro trimestre de 2015, quando comparada com igual período do ano anterior, fortemente impactada pelo crescimento da receita de vendas mencionada acima no negócio de nãotecidos.

O resultado operacional consolidado corresponde preponderantemente à performance operacional do negócio de nãotecidos e tampas plásticas, acrescido do

Comentário do Desempenho

resultado de equivalência patrimonial proveniente do negócio de latas de alumínio descrita a seguir.

O resultado financeiro apresentou um aumento de seu saldo devedor no trimestre, principalmente em decorrência dos efeitos cambiais sobre direitos e obrigações em moeda estrangeira. Em relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, face o seu perfil de longo prazo, os efeitos cambiais refletidos pela contabilidade trouxeram baixo impacto de caixa no período e, no longo prazo, face à geração de caixa ocorrer preponderantemente nas moedas de contratação dos empréstimos em financiamentos, tal impacto de caixa tende a ser mínimo.

Neste primeiro trimestre de 2015 a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 73.973, em decorrência do comentado anteriormente em relação aos efeitos cambiais.

1.4 Negócio de latas de alumínio para bebidas (Empreendimento controlado em conjunto não consolidado)

A receita de latas e tampas de alumínio vendidas no primeiro trimestre de 2015 cresceu 11% quando comparado a igual trimestre do ano anterior. O principal fator que influenciou esse crescimento foi a variação da taxa de câmbio, que influencia a composição do preço e custo dos produtos.

O resultado operacional antes dos efeitos financeiros caiu em comparação com o mesmo período do ano anterior, causado pelo aumento do preço do alumínio devido à variação da taxa de câmbio sobre a precificação em dólar dessa matéria-prima.

O resultado financeiro, desfavorável no comparativo dos trimestres, reflete a variação da taxa de câmbio sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

Évora S.A.
(Companhia aberta)

Informações Trimestrais
em 31 de março de 2015

Notas Explicativas

Évora S.A.

(Companhia aberta)

Informações trimestrais

em 31 de março de 2015

Conteúdo

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Évora S.A. é uma holding company, que atua através de suas empresas controladas na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias voltadas ao mercado de bens de consumo. O escopo geográfico do negócio de nãotecidos é global; em embalagens metálicas é Brasil; e em tampas plásticas, o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, Teresina, PI e, no exterior, temos 3 plantas nos Estados Unidos da América, além das plantas no Peru, México, Suécia, Alemanha, Itália e China. Contando com as novas unidades de nãotecidos em Cosmópolis, SP e de tampas plásticas em Pilar, Argentina, ambas em processo de implantação, ao todo são 19 plantas industriais localizadas em 9 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 7 estados.

Os negócios de nãotecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio possuímos “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento, através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela controlada Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.

1.1 Negócio de nãotecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de nãotecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, cardado e *airlaid* cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

No negócio de nãotecidos, foram anunciadas em 2013 ampliações das capacidades instaladas nas plantas dos Estados Unidos e da Suécia, que entraram em operação comercial no quarto trimestre de 2014 e primeiro trimestre de 2015, respectivamente, e China, a qual entrará em operação comercial no segundo trimestre de 2015, mediante instalação de novas máquinas de nãotecidos. Adicionalmente, em 2014 foram anunciados investimentos em nova planta no Brasil, em Cosmópolis, SP, e ampliações das capacidades instaladas nas plantas do Peru e do México, sendo a primeira por desengargalamento do processo de produção pela instalação de novos equipamentos na linha existente, cuja entrada em operação ocorreu no primeiro trimestre de 2015, e a segunda pela instalação de nova linha de produção. A entrada em operação dos novos investimentos anunciados em 2014 estão previstos para o primeiro semestre do ano de 2016, no caso da nova planta no Brasil, e para o segundo semestre do ano de 2016 no caso da nova máquina na planta do México. Estas novas capacidades acrescentarão 40 mil toneladas de produção anual de nãotecidos às 297 mil toneladas anuais de capacidade hoje existente em operação.

Notas Explicativas

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens atua na produção e comercialização de latas de alumínio para bebidas, principalmente cerveja e refrigerantes.

No negócio de latas de alumínio entrou em operação no segundo trimestre de 2014 a nova fábrica de latas de alumínio para bebidas em Teresina, PI, a qual conta com uma linha de produção, e entrou em operação, no quarto trimestre de 2014, a nova linha de produção na planta de Cabreúva, SP.

A capacidade anual de produção de latas de alumínio é de 8,5 bilhões.

1.3 Negócio de tampas plásticas

A controlada America Tampas atua na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível e tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza. Está em andamento pela América Tampas a instalação de uma fábrica em Pilar, Argentina, cujo início das operações se dará no terceiro trimestre de 2015.

2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A autorização para conclusão destas informações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria em 12 de maio de 2015.

b. Base de mensuração

As Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Notas Explicativas

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Évora S.A.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para passivos cíveis, tributários, trabalhistas, provisão para benefícios a empregados, mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios.

c. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas às normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 31 de março de 2015, sendo essas:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (01.01.2018)
- Emenda ao IAS 16 – Imobilizado (CPC 27) (01.01.2016).
- Emenda ao IAS 1 (CPC 26 (R1))–Apresentação das demonstrações financeiras (01.01.2016).
- Emenda ao IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações financeiras consolidadas (01.01.2016).
- Emenda ao IFRS 11 (CPC 19 (R2)) – Negócios em conjunto (01.01.2016).
- Emenda ao IFRS 12 (CPC 45) – Divulgações de participações em outras entidades. (01.01.2016)
- Emenda ao IAS 38 – Intangível (CPC 04 (R1)) (01.01.2016).
- Emenda ao IAS 27 (CPC 35 (R2)) – Demonstrações financeiras separadas (01.01.2016).
- Emenda ao IAS 28 (CPC 18 (R2)) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto. (01.01.2016).

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados. A Administração acredita que a adoção destas normas e alterações não terá impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

3 Principais políticas contábeis

As mesmas políticas contábeis foram seguidas pela Companhia e suas controladas nestas informações financeiras intermediárias, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2014.

4 Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2014

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2014 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 3 – Principais políticas contábeis, 11 – Investimentos (movimentação investimentos em controladas), 12 – Imobilizado (movimentação), 13 – Intangível (movimentação), 16 – Benefícios à empregados, 21 - Resultado por ação, 23 – Receita de vendas, 24 – Despesas por natureza, 26 – Outras receitas e despesas operacionais e 27 – Transações que não afetam o caixa.

5 Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Rio Novo Florestal Ltda	Brasil	99,99	99,99	-	-
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	-	-	99,99	99,99
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SCA	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
America Tampas S.A.	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas da Amazônia S.A.	Brasil	-	-	100,00	100,00
America Tampas Comércio de Equipamentos e Serviços Técnicos em Sistemas de Fechamentos Plásticos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	-	-	100,00	-

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa e saldo em bancos	19	14	152.043	95.378
Aplicações financeiras	297.886	268.196	303.880	294.210
	<u>297.905</u>	<u>268.210</u>	<u>455.923</u>	<u>389.588</u>

No consolidado o saldo em caixa e bancos refere-se aos saldos em conta corrente bancária das controladas no exterior nas suas respectivas moedas funcionais e, principalmente, em dólar.

Na controladora e no consolidado as aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remuneradas em torno da variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI, e a aplicações financeiras em fundos de investimentos cambiais.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota 19.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Cientes no Brasil	98.766	98.282
Cientes no exterior	368.856	306.430
	467.622	404.712
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.256)	(4.598)
	<u>462.366</u>	<u>400.114</u>

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. A abertura do contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota 19.

Notas Explicativas

8 Estoques

	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Produtos acabados	50.798	62.658
Produtos em elaboração	2.871	2.211
Matérias primas	96.668	76.167
Materiais de embalagem	3.833	3.485
Almoxarifados de manutenção	14.668	12.286
Outros	1.625	1.166
	<u>170.463</u>	<u>157.973</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

9 Imposto de renda e contribuição social

Controladora e controladas no Brasil

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável, para imposto de renda e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável a cada exercício.

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, 35% nos Estados Unidos, 31,4% na Itália, 33,8% na Alemanha, 25% na China, 22% na Suécia, 30% no Peru, 24% na Inglaterra, e 25% na Holanda, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

Na controladora, o saldo passivo de imposto de renda e de contribuição social diferidos, no valor de R\$ 3.730 em 31 de março de 2015, refere-se substancialmente à variação cambial, e no consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/12/14	Adições	Baixas	31/03/15
Ativo:				
Processo IPI	3.614	48	-	3.662
Variação cambial	11.587	7.115	-	18.702
Outras diferenças temporárias	8.606	2.127	(73)	10.660
Prejuízo fiscal e base negativa	6.209	833	(2.537)	4.505
Perdas com derivativos	2.398	4.418	-	6.816
	<u>32.414</u>	<u>14.541</u>	<u>(2.610)</u>	<u>44.345</u>
Passivo:				
Variação cambial	4.739	5.748	-	10.487
Reavaliação de ativos	535	-	(15)	520
Valor justo de controladas	15.776	-	(565)	15.211
Benefício de empregados	(6.361)	(420)	-	(6.781)
Depreciação	30.894	11.730	-	42.624
	<u>45.583</u>	<u>17.058</u>	<u>(580)</u>	<u>62.061</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

Consolidado	
31/03/15	
2015	7.290
2016	13.051
2017	10.844
Após 2017	<u>13.160</u>
	<u>44.345</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos, registrados conforme item (a) acima, as controladas possuem em seus registros fiscais os seguintes valores de base a serem compensados com lucros tributários futuros, não registrados contabilmente, e que serão reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/15</u>
Base de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	347.855
Base de contribuição social sobre base negativa e diferenças temporárias	130.479

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(66.454)	35.881	(59.936)	38.853
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(760)	(1.751)
Base de cálculo	(66.454)	35.881	(60.696)	37.102
Alíquotas fiscais aplicáveis	(22.595)	12.200	(22.803)	12.873
Equivalência patrimonial	34.088	(14.309)	2.897	(12.642)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	-	526	35.913	523
Outras adições e exclusões, líquidas	(3.974)	1.531	(1.970)	2.166
	30.114	(12.252)	36.840	(9.953)
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	7.519	(52)	14.037	2.920
Corrente	4.078	-	9.490	4.302
Diferido	3.441	(52)	4.547	(1.382)

10 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Notas Explicativas

Controladora

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Mútuos e créditos de longo prazo</u>	<u>Dividendos e juros s/capital próprio a pagar</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
Crown Embalagens Metálicas da				
Amazônia S.A.	15.079	-	-	3
Petropar Riograndense Ltda.	158	-	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	15	-	50
Fitesa Sweden A.B.	-	381.695	-	71.778
Terramar Investimentos S.A.	-	-	4.905	-
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-
America Tampas S.A.	-	6	-	23
	<u>17.050</u>	<u>381.716</u>	<u>4.905</u>	<u>71.854</u>
31/03/15	<u>17.050</u>	<u>381.716</u>	<u>4.905</u>	<u>71.854</u>
31/12/14	<u>22.930</u>	<u>309.937</u>	<u>4.905</u>	<u>82.787</u>

Consolidado

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Créditos de longo prazo</u>	<u>Dividendos e juros s/capital próprio a pagar</u>	<u>Receitas</u>
Crown Embalagens Metálicas da				
Amazônia S.A.	15.079	-	-	3
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	-	4.905	-
Terramar Florestal Ltda.	-	13	-	34
	<u>16.892</u>	<u>13</u>	<u>4.905</u>	<u>37</u>
31/03/15	<u>16.892</u>	<u>13</u>	<u>4.905</u>	<u>37</u>
31/12/14	<u>22.773</u>	<u>13</u>	<u>4.905</u>	<u>171</u>

Os saldos de dividendos a receber e a pagar referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos, respectivamente, de controladas e à controladora.

Os empréstimos de mútuo referem-se à transferência para controlada Fitesa Sweden A.B. dos recursos necessários à aquisição de negócios de nãotecidos localizados no exterior realizada em 2011. Esses empréstimos de mútuo foram realizados em dólares norte-americanos, estão sujeitos à remuneração de 9,25% a.a., têm pagamentos remanescentes em quatro parcelas semestrais e vencimento final em 2016.

O valor do contas a pagar refere-se a despesas compartilhadas entre empresas.

O valor reconhecido no resultado consolidado como remuneração da Administração foi de R\$ 1.965. A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Os membros da Administração detêm, direta e indiretamente, 15.715.524 ações da Évora S.A.

Notas Explicativas

Operações de compra e venda de produtos

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

11 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia, e estão descritos conforme abaixo:

	Controladora			
	31/03/15		31/12/14	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	-	521	-	554
IRPJ e CSLL	3.800	9.739	3.800	8.768
	<u>3.800</u>	<u>10.260</u>	<u>3.800</u>	<u>9.322</u>

	Consolidado			
	31/03/15		31/12/14	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	836	3.200	980	3.256
ICMS	8.532	566	8.337	739
IPI	95	1.187	144	1.188
IRPJ e CSLL	9.092	9.802	10.415	8.831
IGV - Peru	12.436	22.661	10.297	14.729
VAT - China	7.093	-	3.944	-
Outros	1.507	338	1.664	1.344
	<u>39.591</u>	<u>37.754</u>	<u>35.781</u>	<u>30.087</u>

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários referentes a retenção na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

O saldo de IGV – Peru e Vat China é substancialmente composto por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas do Peru e da China e que serão realizados no curso usual dos negócios e, no caso do IGV, também através de pedidos de ressarcimento.

Notas Explicativas

12 Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Principais informações em 31 de março de 2015:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do trimestre
(a) Controladas							
Fitesa S.A.	154.351	216.143	2.888.117	2.309.261	2.093.118	526.966	(88.182)
Rio Novo Florestal Ltda	14.707	11.313	14.707	12.936	1.623	734	(69)
Petropar Riograndense Ltda.	264	495	264	852	357	-	3
America Tampas S.A.	33.918	38.592	896	95.141	56.549	29.552	(3.421)
(b) Empreendimentos controlados em conjunto							
Pet Holding S.A.	24.888	25.968	43.391	31.424	5.455	-	(224)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	11.200	380.636	11.167	1.486.832	1.106.196	419.100	(16.817)
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	849	787	212	788	1	-	7

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na Nota 5, e nos empreendimentos controlados em conjunto a companhia possui 50% de participação.

	31/03/15		31/12/14	
	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
(a) Controladas				
Fitesa S.A.	216.139	(88.182)	200.067	2.789
Rio Novo Florestal Ltda	11.313	(69)	11.383	(15)
Petropar Riograndense Ltda.	495	3	492	6
America Tampas S.A.	49.813	(3.494)	53.179	1.136
	<u>277.760</u>	<u>(91.742)</u>	<u>265.121</u>	<u>3.916</u>
(b) Empreendimentos controlados em conjunto				
Pet Holding S.A.	12.984	(112)	13.096	143
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	190.318	(8.409)	198.727	38.022
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	394	4	390	2
	<u>203.696</u>	<u>(8.517)</u>	<u>212.213</u>	<u>38.167</u>
	<u>481.456</u>	<u>(100.259)</u>	<u>477.334</u>	<u>42.083</u>

Notas Explicativas

13 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado				Taxas médias anuais de depreciação %
			31/03/15	31/12/14	
	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	36.381	-	36.381	29.913	-
Prédios	585.861	(205.483)	380.378	334.559	4,11%
Máquinas e equipamentos	2.011.568	(1.237.842)	773.726	704.104	9,85%
Instalações	68.934	(49.642)	19.292	17.575	9,15%
Móveis e utensílios	8.134	(5.796)	2.338	1.906	11,09%
Sistemas e equipamentos de computação	16.964	(16.868)	96	531	19,68%
Florestamento e reflorestamento	5.188	(1.982)	3.206	3.263	-
Imobilizações em andamento	235.790	-	235.790	158.838	-
Outros	23.901	(9.123)	14.778	13.166	11,88%
	<u>2.992.721</u>	<u>(1.526.736)</u>	<u>1.465.985</u>	<u>1.263.855</u>	

Nos primeiros três meses de 2015 houve R\$ 69.384 de adições líquidas ao ativo imobilizado. A despesa de depreciação foi de R\$ 43.054 e houve ajustes de conversão, que totalizaram R\$ 175.800

Provisão para redução do valor recuperável

Nos períodos encerrados em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

14 Intangível

Composição dos saldos

	Consolidado			
			31/03/15	31/12/14
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas com desenvolvimento	4.555	(4.555)	-	1
Intangíveis identificados	24.852	(20.053)	4.799	4.437
Carteira de clientes	4.864	(3.162)	1.702	1.945
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	10.425	-	10.425	10.425
	<u>44.696</u>	<u>(27.770)</u>	<u>16.926</u>	<u>16.808</u>

Notas Explicativas

Nos primeiros três meses de 2015 houve R\$ 675 de adições líquidas ao ativo intangível. A despesa de amortização foi de R\$ 825 e houve ajustes de conversão, que totalizaram R\$ 268.

Os intangíveis correspondem aos ativos identificáveis decorrentes da aquisição da America Tampas e America Tampas da Amazônia em 2010 e aquisição da Fiberweb Holding Limited em 2011, bem como a softwares e carteira de clientes, voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos, avaliados a valor justo na data de aquisição. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de outras despesas operacionais, no prazo de 8 anos e 5 anos, respectivamente.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas America Tampas e America Tampas da Amazônia está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas. A Companhia não identificou ou reconheceu nenhuma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio.

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

		Controladora			
		31/03/15		31/12/14	
		Não		Não	
	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda estrangeira					
Debêntures	9,25% a.a	<u>156.858</u>	<u>150.203</u>	<u>121.582</u>	<u>121.364</u>

Notas Explicativas

Consolidado					
		31/03/15		31/12/2014	
		Não		Não	
	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda nacional					
Capital de giro	IPCA + 5% a.a.	1.338	42.945	1.906	38.370
Ativo permanente	TJLP+ 2,65% a.a.	5.560	5.569	5.680	7.021
Ativo permanente	3,35% a 8% a.a.	596	35.023	1.415	35.023
Ativo permanente	111,8% CDI	9	20.000	606	20.000
Outros		2.487	-	9.410	-
		<u>9.990</u>	<u>103.537</u>	<u>19.017</u>	<u>100.414</u>
Em moeda estrangeira					
Debêntures	9,25% a.a.	156.858	150.203	121.582	121.364
Capital de giro	Libor + 3,08% a.a.	1.627	10.246	1.260	8.483
Capital de giro	(BNDES Res.635/87) + 2,85% a.a.	24.750	313.712	7.903	208.505
Ativo permanente	2% a 6,85% a.a.	37.978	223.586	28.278	181.571
Ativo permanente	Libor + 1,45% a 2,27% a.a.	29.941	156.221	24.775	130.924
Ativo permanente	Libor+ 3,10% a 3,97% a.a.	44.702	85.513	30.049	81.049
Ativo permanente	Libor+ 4,30% a 4,80% a.a.	43.462	130.270	30.178	126.408
Ativo permanente	Libor +5,5% a 6,00% a.a.	2.674	-	11.233	-
Ativo permanente	Euro Libor + 1,35 a 2,4% a.a.	12.737	128.757	11.521	119.534
Outros		7.597	1.283	7.530	2.703
		<u>362.326</u>	<u>1.199.791</u>	<u>274.309</u>	<u>980.541</u>
		<u>372.316</u>	<u>1.303.328</u>	<u>293.326</u>	<u>1.080.955</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
2016	150.203	121.364	357.836	333.531
2017	-	-	322.725	269.010
2018	-	-	229.553	180.405
Após 2018	-	-	393.214	298.009
	<u>150.203</u>	<u>121.364</u>	<u>1.303.328</u>	<u>1.080.955</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Hipoteca de imóveis	-	-	397.301	270.651
Alienação fiduciária de bens	-	-	588.058	434.053
Aval de empresas ligadas	-	-	529.035	672.797
Notas promissórias	-	-	518.162	249.146
Penhor de ações e cotas de controladas	216.139	200.067	216.139	200.067
Cessão fiduciária de direito de mútuo	381.695	309.916	381.695	309.916
Outros	-	-	58.074	65.802

Notas Explicativas

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de quatro novas linhas de nãotecidos obtidos junto aos bancos HSBC, que têm seguro internacional junto à instituição financeira Euler Hermes Kreditversicherrungs AG, e BNDES, com taxas de correção e juros informados acima.

Em 2011, como parte relevante da composição da fonte dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos, houve a primeira emissão pela Companhia de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, no valor equivalente em Reais na data de emissão a US\$ 210 milhões (saldo em 31/03/15: US\$ 95,6 milhões), nos termos da Instrução CVM nº 476.

Em 2014, também como parte do processo de captação dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos de 2011, a controlada Fitesa contratou junto ao BNDES financiamento de R\$ 318 milhões, equivalentes a US\$ 144 milhões. As liberações desse financiamento ocorrerão na medida em que houver a liquidação das parcelas das debêntures emitidas pela controladora Évora, sendo que até 31 de março de 2015 havia sido liberado o equivalente a US\$ 103 milhões (US\$ 80 milhões até 31 de dezembro de 2014).

Cláusulas contratuais: *covenants*

As debêntures emitidas pela Companhia e alguns contratos de financiamentos de controladas, cujo saldo em 31 de março de 2015 é de R\$ 714.562, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida), e manutenção de aplicações financeiras vinculadas para cobertura de pagamentos do principal e encargos como objeto garantidor da dívida. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem *covenants*, em 89% a penalidade pelos descumprimento dos referidos *covenants* será a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital. Em 31 de março de 2015 as aplicações financeiras vinculadas, no valor de R\$ 14.181 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014 R\$ 12.213), estão apresentadas no ativo não circulante.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default*.

16 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas e outros	-	-	5.169	4.596
Processos fiscais	63.758	62.298	74.818	73.214
Total não Circulante	63.758	62.298	79.987	77.810

Notas Explicativas

a) Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

(i) *Processos fiscais*

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 63.758, sobre juros indenizatórios associados a parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação, e contingência relativa à compensação de crédito presumido de IPI, a qual totaliza R\$ 10.767.

(ii) *Processos trabalhistas e outros*

Nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de insalubridade e periculosidade, que totalizam R\$ 1.426 e R\$ 3.170 para rescisões contratuais e horas extras.

b) Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca, discussão administrativa sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL e de PIS/COFINS e discussão de ICMS associado à falta de aposição de selo fiscal de trânsito, totalizando as discussões fiscais R\$ 12.588. Outros processos são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego, e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima.

Notas Explicativas

Os demais depósitos judiciais visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Processos trabalhistas e outros	-	-	3.344	3.039
Processos fiscais	63.812	62.352	64.277	62.816
Não circulante	63.812	62.352	67.621	65.855

17 Incentivos fiscais

Refere-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e imposto de renda, no caso do IRPJ.

(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e empreendimentos controlados em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem no consolidado em 31 de março de 2015 a R\$ 14.804 (R\$ 13.714 em 31 de março de 2014).

A controlada Fitesa Nãotecidos S.A. firmou em 2014 um novo Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, visando prorrogar o incentivo pelo Programa Fundopem/Integrar. O Termo de Acordo tem vencimento em 2020 e contempla redução de até 48,2% do ICMS mensalmente devido.

A controlada America Tampas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido. O benefício tem vencimento em 2023.

A controlada America Tampas, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 48.968 de 2012.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido, e, em suas operações realizadas em sua unidade de Ponta Grossa, do incentivo de ICMS concedido pelo Programa Paraná Competitivo, representado por financiamento pelo prazo de oito anos de 90% do imposto devido, tendo esse benefício vencimento em 2020.

Notas Explicativas

Sua controlada Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial – PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034, e também goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí – FUNDIPI representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033.

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): A controlada America Tampas da Amazônia S.A. goza de incentivo de redução do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ, incidente sobre o lucro da exploração, concedida pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, tendo este benefício vencimento em 2021.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia possui redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia – ADA, tendo estes benefícios vencimentos em 2016 e 2021, respectivamente.

A controlada Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2019.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 536.949, composto por 17.887.362 ações, sendo 5.962.454 ações ordinárias e 11.924.908 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de investimentos e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Notas Explicativas

- *Ajuste de avaliação patrimonial*
 - i) *Reserva de reavaliação societária*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados, líquido dos encargos tributários.

- ii) *Reserva de outros resultados abrangentes*

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

- c. *Dividendos e juros sobre capital próprio*

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

19 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de março de 2015, a controlada Fitesa possui swap de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em reais com indexador vinculado ao CDI mais juros fixos de 1,8% a.a. para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 6% a.a., para o financiamento com juros fixos de 8% a.a. para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 3,35% a.a., e para o financiamento sujeito a variação de 111,80% do CDI para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 4,3% a.a.

Notas Explicativas

A posição atual da com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Contratos de Swap	Indexador	Valor de referência	Consolidado					
			Valor reconhecido		Valor Justo		Valor a receber (pagar), líquido	
			31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 6,00% a.a.	4.122	3.363	(698)	(112)	(1.636)	(937)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 3,35% a.a.	20.293	16.950	(2.291)	(1.140)	(5.138)	(1.488)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 3,35% a.a.	28.621	23.906	(5.126)	(3.259)	(8.385)	(3.259)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 4,3% a.a.	26.277	21.991	(4.882)	(1.385)	(6.267)	(1.385)
Total							(21.426)	(7.069)

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos numa ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras intermediárias foi:

	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Contas a receber de clientes	462.366	400.114
Aplicações financeiras vinculadas a garantias	14.181	12.213
Total	476.547	412.327

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Nacional	95.010	94.921
Exterior	367.356	305.193
Total	462.366	400.114

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD
	31/03/15	31/03/15	31/12/14	31/12/14
A vencer	436.279	-	377.053	-
Vencidos de 1 a 30 dias	20.904	-	18.950	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	3.883	-	2.819	-
Vencidos há mais de 180 dias	6.556	(5.256)	5.890	(4.598)
Total	467.622	(5.256)	404.712	(4.598)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

	Controladora			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos
31 de março de 2015				
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	307.061	333.767	173.731	160.036
Total	307.061	333.767	173.731	160.036

Notas Explicativas

31 de março de 2015	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.675.644	1.937.415	437.936	484.786	363.687	651.006
Fornecedores	213.102	213.102	213.102	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	21.426	21.426	21.426	-	-	-
Total	1.910.172	2.171.943	672.464	484.786	363.687	651.006

31 de dezembro de 2014	Controladora			
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos
Passivos financeiros não derivativos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	242.946	276.356	143.848	132.508
Total	242.946	276.356	143.848	132.508

31 de dezembro de 2014	Consolidado					
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.374.281	1.596.194	342.096	394.410	306.787	552.901
Fornecedores	224.332	224.333	224.333	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	7.069	7.069	7.069	-	-	-
Total	1.605.682	1.827.596	573.498	394.410	306.787	552.901

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Notas Explicativas

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e conseqüentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	Consolidado	
	31/03/15	
	US\$	Euro
Contas a receber	12.535	-
Caixa e equivalentes de caixa	42.213	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(370.933)	(39.283)
Instrumentos financeiros derivativos	(24.724)	-
Credores por aquisição de ativos	-	-
Fornecedores	(3.000)	(943)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(343.909)</u>	<u>(40.226)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações	
	contábeis	
	31/03/15	31/12/14
US\$ (Dólar dos EUA)	3,2080	2,6562
Euro	3,4457	3,2270

Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

	Consolidado	
	Patrimônio líquido	Resultado do Exercício
31 de março de 2015		
R\$/US\$ (25%)	(199.050)	(199.050)
R\$/US\$ (50%)	(398.099)	(398.099)
R\$/Euro (25%)	(34.652)	(34.652)
R\$/Euro (50%)	(69.303)	(69.303)
SEK/US\$ (25%)	(94.250)	(94.250)
SEK/US\$ (50%)	(188.500)	(188.500)
SEK/Euro (25%)	(8.315)	(8.315)
SEK/Euro (50%)	(16.631)	(16.631)
US\$/Euro (25%)	(36.811)	(36.811)
US\$/Euro (50%)	(73.622)	(73.622)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	31/03/15	31/12/14
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	14.181	12.213
Passivos financeiros	626.619	512.749
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	303.880	294.210
Passivos financeiros	1.070.451	868.601

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período	
	31/03/15	31/12/14
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	3.073	2.346
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	1.853	1.430

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

Consolidado	31/03/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	455.923	455.923	389.588	389.588
Aplicações financeiras	14.181	14.181	12.213	12.213
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	21.426	21.426	7.069	7.069
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.675.644	1.679.575	1.374.281	1.380.970

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

20 Relatório por segmentos

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela Diretoria Executiva.

As informações relatadas nos segmentos operacionais são geradas principalmente pela industrialização e comercialização de produtos das empresas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Em ambos os casos, estão apresentadas de forma integral em cada segmento, sem proporcionalizá-las à parcela detida pela Companhia em cada negócio, conforme são preparados os relatórios utilizados pela Diretoria Executiva. Os valores referentes à Controladora e Rio Novo Florestal, não estão incluídas nos segmentos operacionais relatados, visto que não fazem parte de relatórios para tomada de decisão fornecidos à Diretoria Executiva, sendo demonstradas na coluna “Controladora e eliminações”.

Os valores apresentados na coluna “Segmentos não consolidados” correspondem aos ativos, passivos e contas de resultado de empreendimentos controlados em conjunto, os quais estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os saldos apresentados nas colunas “Segmentos consolidados” e “Segmentos não consolidados” representam o somatório dos valores de ativos, passivos e contas de resultado de todos os segmentos que a Companhia e suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto atuam, bem como refletem a forma pela qual a Diretoria Executiva acompanha seus negócios.

Notas Explicativas

31 de março de 2015

	Segmentos consolidados					Segmentos não consolidados			
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Controladora e eliminações	Total em 31/03/2015	Brasil	
	Tampas plásticas	Nãotecidos						Latas de alumínio	Outros
Receita total	29.552	148.767	191.658	143.432	43.109	733	557.251	419.100	-
Custos e despesas operacionais	(28.697)	(118.126)	(162.431)	(125.993)	(42.983)	(5.413)	(483.643)	(359.331)	(125)
Outras (despesas) e receitas	(14)	(680)	(156)	(1.232)	(50)	27	(2.105)	1.167	(14)
Resultado operacional antes dos impostos	(5.403)	(52.025)	25.613	(59.766)	6.498	25.147	(59.936)	(41.424)	(216)
Resultado líquido	(3.421)	(52.835)	18.347	(60.122)	6.428	17.630	(73.973)	(16.817)	(217)

31 de março de 2014

	Segmentos consolidados					Segmentos não consolidados			
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Controladora e eliminações	Total em 31/03/14	Brasil	
	Tampas plásticas	Nãotecidos						Latas de alumínio	Outros
Receita total	34.466	117.841	129.840	148.274	36.497	1.178	468.096	377.803	-
Custos e despesas operacionais	(32.099)	(113.762)	(121.094)	(140.697)	(34.978)	(5.540)	(448.169)	(296.420)	(1)
Outras (despesas) e receitas	169	(2.236)	(803)	847	(28)	(88)	(2.139)	(5.465)	(111)
Resultado operacional antes dos impostos	2.972	3.603	6.434	(6.262)	1.277	30.829	38.853	93.537	342
Resultado líquido	2.275	3.072	5.968	(7.103)	852	30.869	35.933	76.045	290

Balanço patrimonial por segmento

Em 31 de março de 2015

	Segmentos consolidados				Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações	Total em 31/03/15	Latas de alumínio	Outros
Ativo total	95.141	2.309.261	622.617	3.027.019	1.486.832	32.212
Circulante	38.033	811.566	321.489	1.171.088	645.407	1.211
Não circulante	57.108	1.497.695	301.128	1.855.931	841.425	31.001
Passivo total	56.549	2.093.118	9.715	2.159.382	1.106.196	5.457
Circulante	25.739	495.453	173.309	694.501	658.188	5.457
Não circulante	30.810	1.597.665	(163.594)	1.464.881	448.008	-
Patrimônio Líquido	38.592	216.143	612.902	867.637	380.636	26.755

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2014

	Segmentos consolidados			Total em 31/12/14	Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações		Latas de alumínio	Outros
Ativo total	98.877	1.962.701	604.918	2.666.496	1.534.408	32.147
Circulante	43.556	686.293	298.095	1.027.943	708.454	1.145
Não circulante	55.321	1.276.408	306.823	1.638.552	825.954	31.002
Passivo total	56.992	1.762.631	9.644	1.829.267	1.136.956	5.174
Circulante	27.045	444.564	135.200	606.809	722.384	5.174
Não circulante	29.947	1.318.067	(125.556)	1.222.458	414.572	-
Patrimônio Líquido	41.885	200.070	595.274	837.229	397.452	26.973

21 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão especial das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	Consolidado	
	31/03/15	31/12/14
Ativo imobilizado	3.343.348	2.410.093
Estoques	194.816	117.525
Lucros Cessantes	920.514	844.837
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	2.055.675	417.855

22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receitas financeiras	13.359	11.815	14.480	13.924
Despesas financeiras	(7.791)	(10.562)	(34.270)	(31.078)
Variação cambial líquida	32.696	(3.243)	(103.131)	1.037

Notas Explicativas

As receitas financeiras consolidadas são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e de atualização de depósitos judiciais.

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários e debêntures, custos com pagamentos ao exterior e serviços bancários.

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente das aplicações financeiras em fundos cambiais, de créditos com clientes no exterior e empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas estrangeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Évora S.A.

Porto Alegre, RS

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Évora S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 12 de maio de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Fernando Carrasco

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 F/RS CRC nº 1SP-157.760/T/RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes.